



<https://www.elmundo.es/loc/celebrities/2020/05/28/5ece1c90fc6c83bb408b45aa.html>

Pach Adams, médico norte-americano, ativista dos direitos humanos, é referência internacional por usar o humor como método de tratamento. Ele passou a manhã desta terça-feira (13) no hospital do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc), na Vila Mariana, zona sul da capital. O médico foi pioneiro no uso do bom humor para a recuperação de pacientes. A história dele foi tema de um filme lançado em 1998, estrelado pelo ator Robin Williams. Desde a faculdade, acreditava que mais que tratar a doença, era preciso cuidar do paciente. (...) Décadas depois de se formar, o doutor continua pregando o amor e o humor como cura. "Amor sem humor pode ficar estranho. Então, amor nos coloca pra cima, mas o humor ajuda a o amor a se manter lá no alto", completou.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/13/pach-adams-medico-palhaco-que-foi-tema-de-filme-visita-hospital-na-zona-sul-de-sp.ghtml>, adaptado

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Depois de lido o texto acima, imagine que você tenha acompanhado o médico Pach Adams em visita aos pacientes do hospital do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer. **Relate como foi sua experiência.**

O que é e como fazer um RELATO DE EXPERIÊNCIA?

O **Relato** é um dos gêneros discursivos mais utilizados no dia a dia das pessoas. Toda vez que contamos ou escrevemos sobre algo que aconteceu no colégio, na festa de aniversário, no acampamento etc., estamos relatando episódios. Pode-se dizer que o Relato é o registro de um fato marcante na vida do relator (de quem relata).

No **Relato de Experiência**, como o próprio nome adianta, constam experiências, surpresas, incidente e situações vividas pelo relator/autor. O Relato é escrito, predominantemente, no tempo passado.

O Relato pode ser conduzido na 1ª pessoa do singular, quando a voz presente no texto é a do próprio relator/autor; pode também ser conduzido na 1ª pessoa do plural, quando há mais de uma pessoa envolvida no evento a ser relatado. É preciso equilibrar segmentos narrativos e descritivos, a fim de que, além do bom relato, personagens, espaço e cenas sejam bem "desenhados".

Para a produção de um Relato de Experiência, é preciso, o quanto possível, que, até o final do texto, o Relato contemple respostas para:

- . quem?: apresentação do relator e das personagens (quando as personagens forem determinantes ao Relato);
- . o quê?: fato a ser relatado;
- . quando?: demarcação do fato no tempo – no verão passado, por exemplo;
- . onde?: lugar em que aconteceram os fatos a serem relatados;
- . como?: desenrolar/dinâmica dos fatos;
- . por quê?: fato causador;
- . e então: impressões; saldo positivo ou negativo da experiência relatada.